



Cycnoches herrenhusanum

Rudolf Jenny e Gustavo Romero
(Trad. Waldemar Scheliga)

Poucos gêneros na família das orquídeas, do ponto de vista taxonômico, são tão difíceis e confusos como *Cycnoches*. Isso é motivado por razões diversas, entre as quais está o fato de que todas as espécies de *Cycnoches* produzem flores de formas particulares. Acontece que, em florações sucessivas, surjam, só, inflorescências mistas, com flores femininas, masculinas ou em mistura das duas. As inflorescências mescladas possuem as mesmas características das formas das flores masculinas, mas são, em geral, estéreis. Ainda é totalmente desconhecida a razão para o aparecimento de duas formas de flores. Sabe-se, apenas, que a incidência de luz solar direta tem influência nesse fenômeno. O gênero abrange espécies em que as flores masculinas e femininas com a mesma aparência, ao lado de espécies em que as duas formas de flores diferem muito. Em geral as flores femininas de todas as espécies são extraordinariamente parecidas. Tanto assim que a diferenciação, mesmo em espécies afins, é quase impossível, em prin-



Foto Preissler

Cycnoches herrenhusanum, planta tipo

cípio, baseando-nos no mesmo critério.

O gênero poderá ser dividido em duas seções, na primeira *Cycnoches* (*Eucycnoches*), na qual as espécies em sua forma floral se assemelham (por exemplo: *Cycnoches chlorochilon*) e a seção **Heterantae** cujas espécies apresentam flores masculinas e femininas muito diferentes (por exemplo: *Cycnoches egertonianum*). Em face disso não é de admirar que várias vezes a mesma espécie ter sido descrita com base nas flores masculinas e, igualmente, com base nas flores femininas. Essas descrições simultâneas contribuíram para a confusão na classificação das espécies de gênero.

A história de *Cycnoches* trata claramente os problemas



Foto Jenny

Cycnoches aureum, flor masculina

causados pela forma particular das flores. *Cycnoches loddigesii* foi descrita por LINDLEY em 1832, seguida, em 1836, de *Cycnoches cucullatum* LINDLEY. No mesmo ano floriu no orquidário da Horticultural Society, na Inglaterra, para grande espanto de LINDLEY, uma planta com inflorescência de flores de uma *Cycnoches loddigesii* e uma segunda inflorescência na mesma planta com flores de *Cycnoches cucullatum*. LINDLEY deduziu, daí, que o gênero se encontrava num processo de transformação espontânea. BATEMAN, em sua obra monumental “The Orchidaceae of México and Guatemala”, menciona uma outra espécie, *Cycnoches egertonianum*. O desenho retrata, porém, flores masculinas de duas espécies diferentes na mesma planta, sendo uma de *Cycnoches egertonianum* e outra de *Cycnoches ventricosum*. Certamente o desenhista de BATE-

MAN julgou que as flores dessa planta eram iguais e idênticas às da outra planta, ou seja, *Cycnoches ventricosum*. Quando surgiram flores de *Cycnoches egertonianum* com flores da mesma planta, as outras tinham murchado. Assim ele desenhou no lugar de uma inflorescência, as presumidas flores vivas de uma outra planta.

Também LINDLEY caiu nessa armadilha quando publicou, em 1843, no “Edwards Botanical Register” a gravura de uma inflorescência mista com algumas flores masculinas e uma segunda flor híbrida. Essa inflorescência fez com que LINDLEY declarasse: “what with such cases as this... all ideas of species and stability of structure in the vegetable kingdom are shaken to their foundation” ou seja: “com casos como este, todas as nossas idéias quanto a uma espécie e a estabilidade das estruturas no reino vegetal ficam abaladas até os alicerces”.

Somente em 1862 Charles DARWIN descobriu a verdadeira maneira de ser das flores em *Catasetum* e vem, daí, o verdadeiro conhecimento sobre *Cycnoches*, antecipando, também, a existência de hermafroditismo em flores de *Cycnoches*. Só mais tar-



de reconheceu-se que as diferenças das espécies de *Cycnoches* ocorrem apenas nas flores masculinas. Como o conhecimento dessas diferenças é muitas vezes mínimo, no grupo das espécies próximas, por exemplo, de *Cycnoches egertonianum*, somente pelos numerosos apêndices do labelo e a forma, tem causado longas polêmicas entre os orquidólogos. Alguns criam para cada pequena diferença uma nova espécie, enquanto que, outros, reúnem todas as espécies numa única. Depois do estudo mais acurado do mecanismo de polinização em *Cycnoches*, ficou constatado que o agente polinizador era exclusivamente atraído pelo odor das flores. Nesse caso muitas vezes a morfologia de espécies são diferenciáveis por um certo odor completamente diferente e assim um, ou, pelo menos, poucos polinizadores específicos. Esse efeito do isolamento reprodutivo contribuiu para que até hoje se procurem novos argumentos para confirmar ou criar uma “taxa” e, assim, estabelecer uma certa ordem na nomenclatura.

Segundo opiniões vigentes, *Cycnoches* abrange entre 30 a 35 espécies. Por outro lado, para a existência do caos, é o fato de que as espécies de *Cycnoches* na na-



Foto Preissler

Cycnoches egertonianum,
flor masculina

tureza não são raras. Porém em cultivo raramente existem e, em geral, depois de pouco tempo morrem. Existe relativamente pouco mate-

rial disponível para comparações. Todas as espécies de *Cycnoches*, assim como o gênero afim *Mormodes*, são mais difíceis de cultivar do que o gênero *Catasetum*. A espécie aqui descrita pertence à seção **Heterantae** e assim as espécies cujas flores masculinas e femininas são muito diferentes. Inquestionavelmente tem mais afinidade com *Cycnoches diana*, *Cycnoches peruviana* e *Cycnoches aureum*. É, contudo, diferenciável pelo apêndice curto e largo do labelo que é claramente diferente. Como muitas vezes acontece, essa planta foi, simplesmente, coletada e entregue ao cultivo com o nome *Cycnoches* e só mais tarde verificou-se que não era possível enquadrá-la com acerto satisfatório e seguro. A planta foi coletada por Günter-HUBEIN de Berlim, na Colômbia em 1978. No mesmo ano a planta passou para a coleção dos jardins de



Herrenheuser em Hannover, o que explica porque a planta sobreviveu tanto tempo. Sob os excelentes cuidados de cultivo, o único exemplar cresceu e floriu várias vezes. Tem sido descrita como uma espécie nova. Em 1990 recebemos dos jardins de Herrenheuser, entre outras espécies, algumas flores dessa planta conservadas em álcool, para serem classificadas. Logo a um exame superficial e comparativo das espécies até então descritas ficou evidente tratar-se de uma espécie nova. Do mesmo modo, a comparação com as várias espécies de *Cycnoches* publicadas por DODSON e seus auxiliares em "Icones Plantarum Tropicarum", não deu resultado. Assim, também, pesquisas nos herbários de AMES em Harvard, LINDLEY, em Kew, REICHENBACH, em Viena, foram infrutíferas, assim como entre as descritas por SCHLECHTER e publicadas e ilustradas por MANSFELD, após a morte de SCHLECHTER, não combinavam com a planta de Herrenheuser. Muito notáveis em *Cycnoches herrenhusanum*, em comparação com outras espécies, as sépalas e pétalas das flores masculinas, mais largas e dando-lhe um aspecto mais compacto e maior. Em muitas outras espécies

do grupo *Cycnoches egertonianum* em comparação com *Cycnoches herrenhusanum* inquestionavelmente também pertence, as pétalas e sépalas são mais estreitas e retroflexas.

Devido ao fato de as pétalas e sépalas serem posicionadas lateralmente são mais estreitas, as flores de *Cycnoches herrenhusanum* aparentam tamanho maior. Também a inflorescência dá a impressão de ser maior e mais compacta. Somente *Cycnoches dianae* e *Cycnoches aureum* apresentam pétalas e sépalas mais largas e flores masculinas mais fechadas.

O labelo é circundado de 8 apêndices duplos de vários tamanhos na orla de duas excrescências e, no centro, em forma de coluna de vários tamanhos. O lobo central é isento de qualquer apêndice.

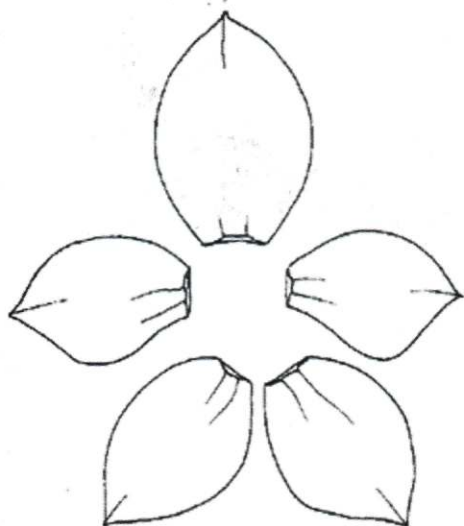
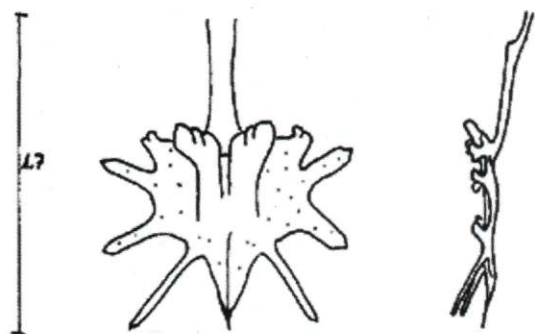
Cycnoches herrenhusanum é a única espécie com um labelo tão simples e plano, lobo central triangular acuminado e um disco de constituição absolutamente plano.

Rudolf Jenny
Moosweg 9

CH - 3112 Allmendingen -
Suíça

Dr. Gustavo Romero
Harvard University
Herbaria

Cambridge, Massachusetts - USA



3.2

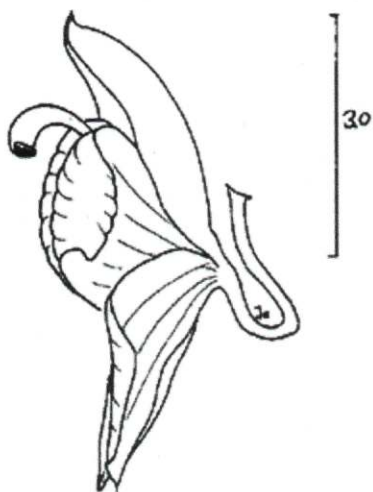


Foto Jenny



Cycnoches egeroniamum, flor feminina

147

Cycnoches herrenhusana

Cycnoches herrenhusanum, flor masculina



Foto Preissler

Volume 17, n.º 4